



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

ANGELUS

Epifania do Senhor, 6 de Janeiro de 1999

Caríssimos Irmãos e Irmãs

1. O Evangelho de hoje fala dos Magos do Oriente que, guiados por uma estrela, foram a Belém para adorar Jesus. É a Epifania de Cristo, ou seja, a sua manifestação aos povos. O Messias nasce da estirpe de David, levando à plena realização as promessas dos profetas, mas a sua mensagem de salvação é universal: glória de Israel e luz para todos os povos (cf. *Lc 2, 32*).

Portanto, a solenidade hodierna põe em evidência a vocação universal da Igreja, chamada a reflectir no seu rosto a luz do Senhor. Neste contexto litúrgico e espiritual, hoje de manhã conferi a Ordenação a doze Bispos de vários países do mundo. Ao renovar-lhes os meus mais ardentes votos, convido-vos a orar a fim de que, no seu ministério, eles sejam sempre autênticas testemunhas do Evangelho, sábios e generosos guias do Povo de Deus.

2. O meu pensamento dirige-se agora para o Oriente cristão, onde vivem e proclamam o Evangelho os meus irmãos na fé, os Patriarcas das Igrejas ortodoxas: em Constantinopla, Antioquia, Jerusalém, Moscovo, Roménia, Geórgia e em todas as terras onde estas Igrejas cantam os louvores do Verbo de Deus que se fez homem. Queria citá-las uma por uma, exprimindo ardentes votos por que a luz de Cristo, cujo nascimento elas celebram neste período, lhes dê em abundância tudo aquilo que pode fortalecer a proclamação do único Evangelho da salvação.

Às Igrejas ortodoxas e às Igrejas Orientais católicas, que amanhã celebram o nascimento de Cristo, desejo um feliz Natal com as palavras de um Tropário que elas conhecem muito bem: "A vossa natividade, ó Cristo nosso Deus, fez surgir no mundo a luz da verdade... Guiados por uma

estrela foram adorar-Vos, Sol de justiça, e reconhecer-Vos, Aurora celeste. Ó Senhor, glória a Vós".

3. Ao pensar em todas as Igrejas do Oriente cristão, apresento-lhes os meus votos de prosperidade e alegria. Faço-o ao participar espiritualmente no cântico das suas Liturgias e ao compartilhar os inúmeros dons que o Senhor derramou nas suas tradições, enriquecendo a Igreja de Cristo.

No início deste novo ano, enquanto vivemos intensamente o Grande Jubileu, confiamos a Maria, "*Estrela matutina*", a missão evangelizadora da Igreja e o caminho dos cristãos rumo à plena unidade querida pelo nosso Redentor.

Depois de recitar a oração do "Angelus" e dar a Bênção Apostólica aos milhares de fiéis e peregrinos presentes na Praça de São Pedro, João Paulo II assim se expressou:

Transmito-vos uma calorosa saudação, queridos fiéis vindos para a Ordenação dos Bispos, e de coração abençoo as Comunidades eclesiais a que pertenceis.

Saúdo os participantes no cortejo folclórico "Viva la Befana", que segue ao dos Reis Magos realizado no domingo passado, a caminho de Cori e Giulianello. Estas iniciativas recordam a todos o valor da peregrinação, símbolo do itinerário de conversão e elemento constitutivo do Jubileu.

Dirijo agora um especial pensamento aos jovens de Ísquia, reunidos na Catedral para uma celebração jubilar diocesana e unidos conosco através da rádio e da televisão. Caríssimos, saúdo-vos com afecto, a vós e ao vosso Pastor, D. Filippo Strofaldi. A passagem da Cruz peregrina das *Jornadas Mundiais da Juventude* pela vossa bonita Ilha revigore em todos a fé e a alegria de serem discípulos do Senhor. Espero-vos em Roma para o Grande Jubileu dos Jovens, no próximo mês de Agosto.

© Copyright 2000 - Libreria Editrice Vaticana